

TEATRO ■ ENCENADOR TRADUZIU AS LETRAS DO ÊXITO DA BROADWAY

Filipe La Féria recria magia de Nova Iorque

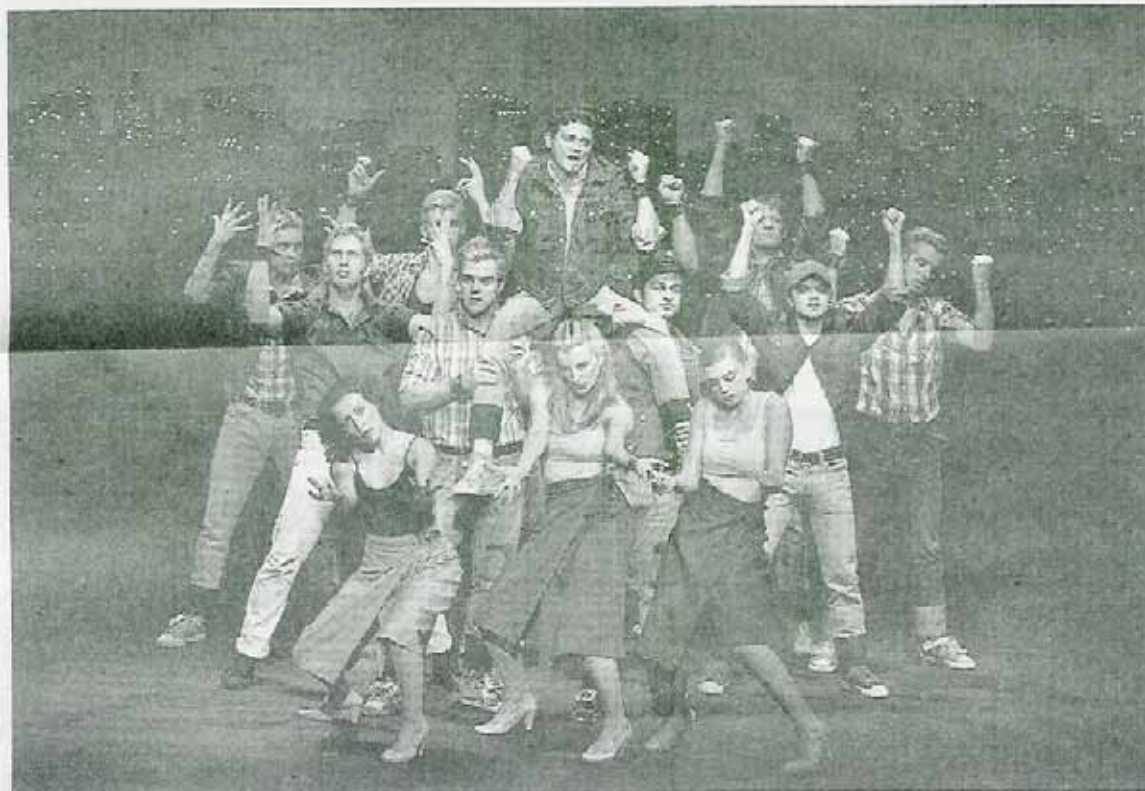
■ 'West Side Story' já está no Politeama e promete deliciar apaixonados do género musical

● ANA MARIA RIBEIRO

Estamos em Nova Iorque assim que a cortina sobe. O recorte dos edifícios em pano de fundo, uma ponte à frente (atravessada por carrinhos em miniatura), e, de cada lado da cena, um prédio de tijolo, com janelas e varandas. De repente, ouve-se o assobio dos jactos – um dos gangs cuja rivalidade marca 'West Side Story' e determinará o destino dos apaixonados Maria e Tony. Lentamente, o bando reúne-se e logo chegamos os Tubarões, para uma dança ao desafio interrompida pela polícia.

É o início do novo espectáculo de Filipe La Féria, que abre hoje as portas ao público curioso para ver como o encenador levou à cena um musical que encantou a Broadway nos anos 50 e foi adaptado ao cinema com grande sucesso.

Reforçando a artificialidade do filme – sobretudo nas cores e graças a um trabalho de luz impecável (talvez o mais impressionante da sua carreira) –, La Féria assina uma peça que desliza do princípio ao fim sem interrupções, que muda discretamente de cenário à nossa vista sem ninguém se aperceber, que procura – e consegue – reproduzir razoavelmente a coreografia



Os Jactos são um dos gangs inimigos no musical concebido por Leonard Bernstein e Stephen Sondheim

DETALHES

■ **SUCESSO EM HOLLYWOOD**
A adaptação de Robert Wise e Jerome Robbins obteve uma dezena de óscares em 1961.

■ **ELENCOS VÃO VARIAR**
Todas as personagens principais têm previstos dois actores.

de Jerome Robbins mas tem, nos actores e na intriga amorosa, em paralelo com as canções, o principal trunfo. Quem conhece a música de Leonard Bernstein (e as letras de Stephen Sondheim, traduzidas por La Féria) sabe a dificuldade que algumas canções colocam à interpretação, exigindo uma soprano

'West Side Story' desliza do princípio ao fim sem interrupções

para fazer de Maria. Anabela está em grande forma (e até dança), Bárbara Barradas (que La Féria trouxe de Londres) tem uma voz maravilhosa, Rui Andrade veste bem a pele e a voz de Tony. Ninguém falha uma nota, para que os aplausos finais se ouçam alto e a bom som. La Féria voltou a acertar no alvo. ■